

Alguns exemplos de espécies invasoras que são um grave problema nos ecossistemas aquáticos da Península Ibérica:



**Lagostim-vermelho-da-Luisiana:** Afeta gravemente as cadeias tróficas, predando invertebrados e girinos. Também se alimenta de plantas inclusive de culturas como o arroz. Por construir tocas profundas provoca ruturas em valas de rega e canteiros de arroz.



**Jacinto-de-água:** Cobre a superfície da água, impedindo que a luz penetre e reduzindo a concentração de oxigénio necessária para a flora e fauna autóctones. Dificulta a navegação e obstrui canais e condutas de rega, causando graves prejuízos em setores como o agrícola ou o energético.



**Mexilhão-zebra:** A sua presença dizima os bivalves autóctones. As suas densas colónias de milhares de indivíduos por m<sup>2</sup> danificam as embarcações e obstruem canalizações e condutas de água, causando graves prejuízos em setores como o agrícola ou o energético.



Fotografia: BIOvisual

**PARE  
A  
INVASÃO**

## PRATICA AGRICULTURA DE REGADIO?

A fauna e a flora invasoras prejudicam seriamente a agricultura e modificam os ecossistemas aquáticos

Ajude a reduzir a sua propagação



**LIFE INVASAQUA**

[www.lifeinvasaqua.com](http://www.lifeinvasaqua.com)

[life\\_invasaqua@um.es](mailto:life_invasaqua@um.es)



@LifeInvasaqua

Coordenação:



Sócios beneficiários:



Com o apoio de:



Os rios, lagos, barragens e estuários de Portugal e Espanha albergam mais de **200 espécies exóticas invasoras de fauna e flora** e o número de novas invasões aumenta rapidamente. Estas têm um elevado impacto ambiental e socioeconómico, em muitos casos irreversível: extinção de espécies nativas, transmissão de doenças e parasitas aos animais e às pessoas, e deterioração da qualidade de água. A nível europeu os prejuízos ultrapassam os 12 000 milhões de euros por ano e o setor agrícola representa cerca de 10%.

As infraestruturas de rega são especialmente vulneráveis, com aumentos nos custos de manutenção, no consumo de água e energia. Muitas destas espécies são invisíveis a olho nu e aderem facilmente a qualquer equipamento que contacte com a água, sendo transportadas acidentalmente. A utilização de sementes e plantas não certificadas, acarreta também grandes riscos de introdução.

**Proteja o ambiente e minimize os danos na agricultura mantendo o vestuário e maquinaria agrícola livre de animais e de plantas invasoras.**

## VEJA

**VEJA** o seu equipamento (vestuário e botas, pneus, alfaías agrícolas, etc.) eliminando os restos aderidos (lama, sujidade, animais aquáticos ou matéria vegetal). Veja também os sistemas de distribuição de água (canais, valas, canalizações).

## LAVE

**LAVE** a fundo e o quanto antes o seu equipamento. Se possível, utilize água quente ou com lixívia diluída ou cloro e utilize sistemas de alta pressão. No caso dos sistemas de distribuição de água, sempre que possível esvazie-os e limpe-os retirando detritos, pedaços de plantas e animais que possam estar neles contidos.

## SEQUE

**SEQUE** depois de limpar. É recomendável deixar secar o equipamento (vestuário, maquinaria) durante vários dias antes de voltar a utilizar, nomeadamente em localizações diferentes. Nos sistemas de distribuição de água, depois de os limpar deixe-os secar durante vários dias. Isto é de extrema importância pois algumas espécies aquáticas invasoras podem sobreviver durante semanas em condições de alguma humidade.

## VEJA LAVE SEQUE

E lembre-se:

- Não transporte água, plantas ou animais de um ecossistema aquático para outro.
- Tenha o cuidado de verificar, limpar e se possível secar qualquer equipamento (vestuário, ferramentas ou maquinaria) entre utilizações entre diferentes locais.
- Tenha o cuidado de efetuar a manutenção dos sistemas de rega (canais, tubagens, etc.) pelo menos uma vez por ano de acordo com o plano Veja-Lave-Seque.
- Utilize sempre sementes certificadas, e prefira as de variedades locais. Se importar sementes assegure-se que cumprem os requisitos fitossanitários em vigor e respeite sempre as normas da Direção-Geral de Alimentação e Veterinária (DGAV).
- Se detetar a proliferação de alguma espécie invasora contacte as entidades competentes:  
- Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas (ICNF):  
Tel.: +351 213507900; E-Mail: [icnf@icnf.pt](mailto:icnf@icnf.pt); Site Internet: [www.icnf.pt](http://www.icnf.pt).  
- Direção-Geral de Alimentação e Veterinária (DGAV):  
Tel.: +351 213239500; Site Internet: [www.dgav.pt](http://www.dgav.pt); E-Mail: [difmpv@dgav.pt](mailto:difmpv@dgav.pt).

**Veja-Lave-Seque** antes de efetuar qualquer trabalho nos campos agrícolas. Assegure-se que não transporta nenhuma planta ou animal no seu equipamento. Assegure-se que está tudo limpo e seco para a próxima vez que voltar a utilizar o equipamento.

**Recorde-se de verificar bem estes locais**

